

# *I Encontro Internacional de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde*

**Sgtes** 

SECRETARIA DE  
GESTÃO DO TRABALHO  
E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE



**Ana Paula de Campos Schiavone  
Arthur de Oliveira e Oliveira**

Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em  
Saúde

DEGERTS - 2018

# Perspectivas do MERCOSUL no campo da Saúde – Regulação do Trabalho em Saúde

- Especialidades Médicas
- Matriz Mínima
- Campo da Enfermagem
- Profissões Técnicas
- Demais Perspectivas para Regulação do Trabalho

# Especialidades Médicas

- Em 2000 houve início das discussões com um acordo sobre uma lista de 29 especializações médicas comuns no Bloco – RESOLUÇÃO GMC Nº 73/2000.
- Estudos de possibilidade de reconhecimento mútuo dos Estados para as especialidades médicas básicas.
- Já em 2012 temos um novo acordo sobre lista revisada de 42 especialidades médicas – RESOLUÇÃO GMC Nº 08/2012. Juntamente com um consenso e aprovação da Matriz Comparativa para as especialidades médicas reconhecidas.
- Quadros Comparativos já apresentados (2017/2018): **Ginecologia, Pediatria, Medicina Familiar ou Comunitária, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Terapia Intensiva, Traumatologia/Ortopedia, Anestesiologia.**

# Especialidades Médicas

- Perspectivas para Regulação do Trabalho:
  - Reconhecimento das 53 especialidades médicas do Brasil no bloco (Resolução CFM Nº 1.973/2011).
  - Apresentação e Aprovação da Matriz Comparativa de todas as especialidades médicas.

# Matriz Mínima

- A Matriz Mínima é um compromisso entre os países do MERCOSUL (Resolução GMC Nº 27, de 2004).
- Trata-se de um formulário, com um conjunto de informações que devem ser preenchidas para o registro de profissionais de saúde no Bloco.
- Deverá conter os dados de profissionais de Saúde que exerçam ou tentem exercer a sua profissão no exterior e/ou que trabalhem em zonas, municípios ou jurisdições de fronteira (Art. 7) .
- Durante os anos foram apresentados dificuldades para implementação dos sistemas, tanto na parte técnica como na obtenção dos dados.
- Em 2017 o MS consegue junto aos Conselhos Federais a elaboração de um Termo de Compartilhamento de Dados.

# Matriz Mínima

- Perspectivas para Regulação do Trabalho:
  - Consolidação da Matriz Mínima em todos os Estados parte do MERCOSUL.
  - Monitoramento eficaz do transito de profissionais de saúde no bloco.
  - Incentivo ao intercâmbio de profissionais pelos países da América do Sul.

# Campo da Enfermagem

- Em 2007 se tem a Reunião com o Conselho Regional de Enfermagem do MERCOSUL (CREM), incluindo as entidades brasileiras de Enfermagem.
- Após estudos é apresentada Matriz Comparativa de Formação de Níveis de Graduação.
- Em 2010 se iniciaram as discussões a matriz comparativa da profissão e a aprovação da Matriz comparativa para o curso Enfermagem.
- No ano de 2017 iniciou-se a discussão sobre as especialidades de enfermagem no Bloco, sendo proposto o intercâmbio de documentos para se compatibilizar quais especialidades serão aceitas.

# Campo da Enfermagem

- Perspectivas para Regulação do Trabalho:
  - Aprofundamento das discussões sobre as especialidades (Brasil apresentou 44 especialidades, Argentina 6 especialidades).
  - Aproximação da SCOEJER com o Conselho Regional de Enfermagem do MERCOSUL.

# Profissões Técnicas

- O Projeto de cooperação nas áreas técnicas é definido como um projeto para 2011-2015.
- Foram priorizadas as áreas técnicas em enfermagem, técnico laboratorial, radiologia e hemoterapia, tendo a aprovação da primeira matriz comparativa.
- Em 2013 iniciou-se os estudos e as elaborações de quadros comparativos das profissões de nível técnico (técnico de radiologia, técnico de enfermagem e técnico de análises clínicas). Um ano após este início a falta de dados nas áreas impede avanços nessa área.
- No ano de 2017 houve avanços, sendo realizado um estudo para compatibilização das profissões de nível técnico, faltando informações do Uruguai.

# Profissões Técnicas

- Perspectivas para Regulação do Trabalho:
  - Consolidação da Matriz Comparativa dos técnicos de radiologia, enfermagem e análises clínicas, incluindo os dados do Uruguai.
  - Envio e aprovação dessas categorias como profissões comuns para o MERCOSUL.

# Demais Perspectivas para Regulação do Trabalho em Saúde no MERCOSUL

- Para o DEGERTS/SGTES/MS é de grande importância que as discussões futuras do MERCOSUL pautem a inclusão de novas profissões comuns para o Bloco, em especial as profissões de saúde brasileiras que não se encontram contempladas (Educação Física, Medicina Veterinária, Serviço Social, Biologia, Biomedicina).
- Maior aproximação e construção de uma agenda em conjunto com o MERCOSUL-Educação - Rede de Agências Nacionais de Acreditação (RANA).
- Maior engajamento dos países para a parte de Recursos Humanos em Saúde:
  - Tendo assim uma ampla participação nas reuniões da SCOEJER.
  - Esforço coletivo para cumprimento de metas traçadas, como o preenchimento de matrizes comparativas.
  - Investimento na formação e qualificação de profissionais.

# Obrigado!

DEGERTS/SGTES/MS  
Ministério da Saúde – MS

SRTVN, Quadra 701 – Via W5, Edifício PO 700 – 4º andar, Asa Norte,  
Brasília – DF

Telefones: (61) 3315-6261/ 8964

[ana.schiavone@saude.gov.br](mailto:ana.schiavone@saude.gov.br)

[arthur.oliveira@saude.gov.br](mailto:arthur.oliveira@saude.gov.br)